



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

SETOR SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022



MARÇO 2023



1. Introdução.....	3
2. Respostas Sociais.....	4
2.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI.....	4
2.2. Centro de Dia - CD.....	4
2.3. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD.....	5
3. Objetivos estratégicos transversais.....	6
4. Animação Sociocultural.....	9
5. Serviço de Psicologia.....	11
6. Equipa de Saúde.....	13
7. Projetos/protocolos.....	14
6.1. Rede Social.....	14
6.2. Cantina Social.....	14
6.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC.....	14
8. Parcerias.....	15
7.1. ALDI.....	15
7.2. Pingo Doce.....	15
9. Conclusão.....	16



1. Introdução

O presente Relatório de Atividades reflete o trabalho desenvolvido pelo Setor Social da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, durante o ano 2022, no âmbito das suas respostas sociais, dos seus projetos e dos seus protocolos.

No ano transato a instituição atravessou um novo surto de Covid-19, sendo que a repercussão do mesmo, foi minimizada pela vacinação que tem vindo a ser administrada, tanto aos utentes como aos funcionários da ERPI.

O novo surto provocou novos constrangimentos e desafios à instituição, nas atividades direcionadas aos utentes, as quais necessitaram de ser adaptadas, tanto à realidade da instituição, como às necessidades dos utentes, tendo também condicionado toda a estrutura do Setor Social, no que concerne às diretrizes da Direção Geral de Saúde. A instituição procurou, sempre que possível, minimizar o impacto que as alterações/adaptações à nossa realidade pudessem provocar nos utentes, bem como nas suas famílias.

À semelhança do ano transato, os meses de pós surto foram tempos de readaptação a todos os níveis, em que tentámos regressar ao normal possível, pelo que procedemos às necessárias adaptações face às situações com que nos deparámos.

Este Relatório de Atividades está estruturado em cinco partes, sendo a primeira parte referente às informações relativas às respostas sociais, nomeadamente, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, na segunda parte apresentamos os objetivos estratégicos transversais ao Setor Social que foram definidos para o ano 2022, indicando os objetivos que foram realizados durante o ano. A terceira parte é referente à Animação Sociocultural, onde são espelhadas as atividades desenvolvidas, ao Serviço de Psicologia e especifica o apoio prestado pela Equipa de Saúde aos idosos. A quarta parte do relatório espelha os projetos e protocolos que a Santa Casa integra e, por último, a quinta parte onde são espelhadas as parcerias da instituição.



2. Respostas Sociais

2.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A resposta social de ERPI tem capacidade para 67 utentes, sendo que 57 vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social, 6 são vagas reservadas da Segurança Social e 4 são vagas não protocoladas.

Durante o ano de 2022 foram admitidos nesta resposta social 19 utentes, faleceram 13 utentes e saíram da instituição, por diferentes razões, 4 utentes.

Os utentes que foram admitidos na resposta social de ERPI demonstraram uma situação de dependência muito acentuada, uma vez que, por um lado, a maioria dos utentes/famílias adiaram a admissão até ao limite e, por outro lado, existiram admissões que se realizaram diretamente das unidades hospitalares, uma vez que não existia família de suporte ou a situação de saúde/dependência não permitia a permanência no domicílio.

Apresentamos os dados dos utentes relativos a 31 de dezembro de 2022:

No dia 31 de dezembro estavam institucionalizados 66 utentes, com uma média de idade de 85 anos. Dos 66 utentes, 12 eram do género masculino e 54 eram do género feminino, sendo a média de idade no género masculino de 81 anos e no género feminino de 85 anos.

No que concerne ao número de utentes com dependência ou incapacidade, foram identificados 62 utentes nesta situação, sendo que 11 eram do género masculino e 51 do género feminino.

2.2. Centro de Dia - CD

A resposta de Centro de Dia tem capacidade para 27 utentes, sendo que 18 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 9 são vagas particulares.

No que concerne à resposta social de Centro de Dia esta manteve-se encerrada até ao início de novembro de 2022, em consequência da pandemia. Em janeiro de 2022 apoiávamos 5 utentes nesta resposta social em domiciliação, ou seja, os serviços solicitados pelos utentes e/ou família eram prestados no domicílio à semelhança dos serviços de Apoio Domiciliário. Destes 5 utentes, 2 transitaram para ERPI, pelo que em novembro, apenas regressaram 3 utentes ao Centro de Dia, não sendo admitidos novos utentes neste período.



Apresentamos os dados dos utentes relativos a 31 de dezembro de 2022:

No dia 31 de dezembro apoiávamos 3 utentes, com uma média de idade de 83 anos, sendo todas do género feminino.

No que concerne ao número de utentes com dependência ou incapacidade, foram identificados 3 utentes nesta situação.

2.3. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

A resposta social de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, sendo que 36 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Durante o ano de 2022 foram admitidos 21 utentes nesta resposta e saíram 23, destes, 1 utente faleceu, 17 deixaram de ter o apoio da instituição, por diversas razões e 5 transitaram para a resposta de ERPI, devido ao agravamento da sua situação de dependência.

Apresentamos os dados dos utentes relativos a 31 de dezembro de 2022:

No dia 31 de dezembro apoiávamos 28 utentes, com uma média de idade de 81 anos. Dos 28 utentes, 14 eram do género masculino e 14 eram do género feminino, sendo a média de idade de 81 anos em ambos os géneros.

No que concerne ao número de utentes com dependência ou incapacidade, foram identificados 10 utentes nesta situação, sendo que 2 eram do género masculino e 8 do género feminino.

Tendo em conta que cada utente, tem de beneficiar de pelo menos três serviços em simultâneo, segundo as exigências do Instituto da Segurança Social, verificámos que dos 28 utentes apoiados a 31 de dezembro: 12 beneficiavam da prestação do serviço de higiene pessoal e de higiene habitacional, 7 beneficiavam do serviço de tratamento de roupa, 22 beneficiavam do serviço de apoio psicossocial e 25 beneficiavam do serviço de alimentação, sendo que destes apenas 8 beneficiavam deste serviço também ao fim de semana.



3. Objetivos estratégicos transversais

Apresentamos a execução dos objetivos estratégicos transversais definidos para o ano 2022:

3.1. Reuniões gerais e setoriais de funcionários(as)

Durante o ano foram realizadas onze reuniões formais com as Ajudantes de Lar e diversas reuniões informais com as mesmas, sendo que é prática da instituição, reunir todos os dias com o turno da manhã e, caso seja necessário, também com o da tarde.

Foram realizadas duas reuniões formais com as Trabalhadores de Serviços Gerais e diversas reuniões informais, sempre que se demonstrou necessário.

Foi realizada uma reunião onde estiveram presentes as Ajudantes de Lar, as Trabalhadoras de Serviços Gerais e as funcionárias afetas à Lavandaria.

Foi realizada uma reunião formal com as funcionárias da Lavandaria e diversas reuniões informais, sempre que se demonstrou necessário.

Foram realizadas três reuniões formais com as funcionárias do Serviço de Apoio Domiciliário e diversas reuniões informais, sempre que se demonstrou necessário.

A equipa técnica, incluindo a equipa de saúde e coordenadora do setor da Alimentação, reuniu sempre que necessário, de forma a definir estratégias para a resolução de situações apresentadas e definição de procedimentos a adotar para o bom funcionamento da instituição.

Existe uma estreita comunicação com o Provedor, Vice-Provedora e Diretora Geral da instituição, não sendo necessário a existência de uma calendarização para reuniões.

3.2. Cumprir o Plano de Formação

Durante o ano de 2022 dois elementos da equipa técnica realizaram a formação Aprofundamento de Planos Individuais, com a carga horária de quatro horas, através da empresa REPLICAR Socialform, de forma a atualizarmos os planos individuais dos utentes da instituição, segundo as normas em vigor.

A formação online Primeiros Socorros – Conceitos Gerais, com a carga horária de nove horas ainda está em aberto, uma vez que faltam funcionárias completarem a mesma.



3.3. Atualizar o Manual de Funções dos(as) Funcionários(as)

Este objetivo não foi concretizado, sendo que iremos manter o mesmo objetivo para o ano de 2023.

3.4. Iniciar/manter procedimentos com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Foram criados novos instrumentos de trabalho no que concerne ao processo do utente, desde a ficha de inscrição, a qual, neste momento, possui mais informações que consideramos essenciais para esta fase. A ficha de avaliação diagnóstica, foi reestruturada, apresentando mais informação sobre o utente e dividida em segmentos: utente; contexto familiar; situação socioeconómica; capacidade física e emocional; hábitos, gostos e interesses; saúde, e por último, informações várias. Foi também construído o Programa de Acolhimento na instituição, onde são espelhados os objetivos gerais para um acolhimento mais facilitado para o novo utente, bem como as estratégias para alcançar esses objetivos. Toda esta informação é partilhada com o familiar/responsável. Após o primeiro mês existe uma avaliação da situação, sendo espelhadas no documento as necessidades/situações a trabalhar para a integração após o acolhimento inicial. O registo de ocorrências, bem como o documento entregue no momento da inscrição também foi reestruturado/melhorado.

Todas as declarações pertencentes ao processo social foram revistas, à exceção da Declaração de Consentimento – RGPD, de forma a uniformizar o layout.

Foi criado um registo de necessidades relativamente a roupa ou outros pertences dos utentes a serem identificados pelas funcionárias, de forma a que a equipa técnica solicite os mesmos aos familiares/responsáveis.

Outro documento criado foi uma grelha de entrega/devolução de pertences de valor, os quais ficam à responsabilidade da equipa técnica.

Foi criado o registo de saídas dos utentes, de forma a que, sempre que exista uma solicitação de saída esta seja transmitida às funcionárias, para que os utentes estejam prontos no horário definido pela família/responsável.



Foram elaboradas novas ferramentas de trabalho para as avaliações das atividades de Animação Sociocultural: Avaliação das Atividades Semanais e Avaliação das Atividades Individuais de cada utente, sendo esta anual.

Em abril de 2022 foi criado um grupo de WhatsApp com as Ajudantes de Lar e a equipa técnica, de forma a melhorar/facilitar a partilha de informação entre as partes. Foi igualmente criado um grupo entre a equipa de saúde e a equipa técnica.

3.5. Melhorias/reparações necessárias a efetuar nas instalações e equipamentos da Instituição.

Foram executadas obras no piso superior com a construção de três casas de banho, sendo que cada uma serve dois quartos, possibilitando uma maior autonomia aos utentes e uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Foi ampliado o espaço na área de entrada da instituição, possibilitando a existência de mais uma sala para a receção de visitas aos utentes.

3.6. Materiais/equipamentos necessários à melhoria dos serviços da instituição

Foi colocada uma nova campainha no hall de entrada do refeitório, de forma a que seja possível, às funcionárias que permanecem no piso inferior, ouvir a campainha, pois esta apenas tocava no gabinete técnico e no andar superior.

Foram adquiridos três imobilizadores pélvicos específicos para cadeirões e três específicos para cadeiras de rodas, de forma a prevenir quedas dos utentes.

Foram confeccionadas pela costureira da instituição novas placas de esponja para proteção das grades das camas a serem utilizadas pelos utentes que necessitem.

Foram adquiridas oito capas de colchão para substituir as antigas que estavam a ficar danificadas.

Foi adquirido um esterilizador de cristais para os materiais utilizados pela esteticista da instituição.

Foi adquirida uma nova máquina etiquetadora, a qual é bastante útil para a identificação de diversos materiais, processos e pertences dos utentes.



Foi adquirida uma máquina de café expresso para as funcionárias utilizarem, em especial as que efetuam o turno da noite.

3.7. Acolhimento de estágios curriculares

A instituição acolheu um estágio curricular de 11º ano, da Escola Secundária de Benavente, do curso profissional de Auxiliar de Ação Médica, com a carga horária de 260 horas.

3.8. Caixa de sugestões

A caixa de sugestões não foi implementada durante o ano de 2022.

3.9. Inventário físico do Setor Social

O inventário físico do Setor Social não foi implementado durante o ano de 2022.

4. Animação Sociocultural

O ano 2022 também foi um ano atípico face às questões levantadas por um novo surto de covid-19 na instituição, o qual não deixou os nossos utentes tão debilitados como no surto de 2021, pois a carga viral foi menor devido à vacinação, mas limitou a realização de algumas das atividades que havíamos programado, tendo-nos trazido novos desafios.

As atividades durante o surto foram adaptadas, no contexto de pandemia e com os requisitos do Plano de Contingência da Instituição, bem como das Normas da DGS.

Relativamente ao Plano das Atividades de Animação Sociocultural, as atividades sofreram algumas alterações/adaptações, tendo em conta o grau de dependência, bem como o estado cognitivo e físico de cada utente. Assim sendo, após análise a cada utente, verificámos que seria benéfico serem realizadas atividades, focadas nos utentes que estavam em isolamento, uma vez que sentimos, que, nesse período, necessitavam de um apoio mais efetivo, com o objetivo de os manter ativos. Existiram, nesta fase, momentos de grande ternura e partilha de *Histórias de Vida* dos utentes, promovendo a interação entre os mesmos, diminuindo o isolamento social e auxiliando no combate ao declínio físico e cognitivo, proporcionando momentos de boa disposição.



IR
Ram

Ao longo destes meses, promovemos e intensificamos o contato com os utentes e suas famílias, realizando vídeo-chamas e visitas presenciais, mas protegidas por acrílico.

Na Páscoa, a Delegada de Saúde deu autorização para os utentes saírem com os seus familiares para passar esta quadra festiva, apesar de o surto de covid-19 ainda não ter sido dado por terminado, tendo em conta a situação de saúde dos utentes e o facto de estarem muito deprimidos e carentes.

Com o termino do surto, a instituição, progressivamente, permitiu que os familiares proporcionassem aos seus idosos momentos de lazer fora do contexto institucional.

As visitas dos familiares aos utentes da instituição passaram a ser realizadas nas duas salas adaptadas para o efeito, à entrada da instituição em agosto, proporcionando um contacto mais próximo entre os utentes e os seus familiares, uma vez que as visitas já não eram efetuadas através de um acrílico.

O planeamento e acompanhamento das visitas aos utentes é efetuado pela Animadora Sociocultural, a qual faz a ponte entre a família e a instituição.

De acordo com o Plano de Atividades traçado para o ano de 2022, foram realizadas as seguintes atividades com os utentes:

- Celebração dos aniversários dos utentes;
- Ginástica - Agitar o Corpo e a Mente – face à situação pandémica as caminhadas e exercícios físicos eram realizadas dentro das instalações, com a colaboração das funcionárias;
- Dinâmicas de Grupo – realizámos diversas dinâmicas de grupo com temas variados, executando diferentes exercícios cognitivos;
- Ateliers – Realizámos diversos ateliers: Atelier Mão na Massa (culinária), Atelier de Criatividade (trabalhos manuais e pintura), Atelier Mãos na Costura (costura) e Atelier escrita à Mão (escrita);
- Celebração da Eucaristia – A celebração semanal da Eucaristia na instituição é um dos momentos importantes para os nossos utentes;

Em janeiro, tivemos o privilégio de termos a visita da Cruz que percorre o Mundo, anunciando as Jornadas Mundiais da Juventude que se irão realizar em Lisboa em 2023;



- Jornal mensal – Criámos um jornal mensal como meio de partilha das atividades realizadas com a família e amigos dos nossos utentes;
- Atividades de Vida Diária – alguns utentes gostam de efetuar atividades, tais como colocar a mesa para o almoço, descascar fruta e vegetais e arrumação do espaço utilizado para desenvolver a atividade, o que lhes proporciona o reviver das atividades praticadas no quotidiano anterior à institucionalização;
- Dias comemorativos - Dia de Reis, Dia do Riso, Dia do Amor, Carnaval, Dia da Mulher, Dia da Dança e Santos Populares, tivemos o envolvimento das funcionárias e familiares dos utentes nas atividades realizadas;
- Datas comemorativas - Páscoa e Natal – datas que abrangem também a resposta social de Apoio Domiciliário, com a oferta de uma lembrança para relembrar a data. Na festa de Natal da instituição os nossos idosos apresentaram um teatro de improviso e tivemos animação musical com o João Paulo.

No final de cada atividade é realizada pela Animadora uma avaliação, onde consta o nome de todos os intervenientes, são descritos os objetivos e indicados os aspetos positivos, negativos e a melhorar da atividade, bem como a indicação/justificação dos utentes que não participaram na atividade.

5. Serviço de Psicologia

O envelhecimento é marcado por transformações corporais, perdas relacionais e pelo reconhecimento da finitude da vida, gerando preocupações intrapsíquicas responsáveis por mudanças desenvolvimentistas. Para além disso, surge a necessidade de adotar novos papéis sociais e reformular papéis prévios o que pode promover importantes modificações nas relações estabelecidas e permitir a desilusão.

A maioria dos idosos passam por experiências de mudanças sensoriais, físicas, hormonais e a suscetibilidade à doença aumenta. Existe, portanto, um declínio sensorial, motor e cognitivo.

O envelhecimento inclui várias mudanças particularmente negativas que podem propiciar alterações emocionais e perturbações psicopatológicas.

A estimulação afetiva, o sentimento de controlo e de autoeficácia, o uso ativo de estratégias de processamento de informação e a contínua prática de exercício físico e mental podem prevenir o declínio cognitivo.



Com o objetivo geral de promover o bem-estar psicológico dos utentes são realizadas consultas de apoio e acompanhamento psicológico individual e em grupo, e atividades lúdicas e de estimulação cognitiva.

Em fevereiro a instituição deixou de ter o apoio da psicóloga clínica que acompanhava os idosos, sendo que apenas em julho esta vaga foi preenchida.

A nova técnica deu continuidade ao trabalho desenvolvido, tendo como objetivo inicial conhecer os utentes, dinâmicas e rotinas diárias da instituição.

A intervenção psicológica ocorre em 4 contextos diferentes, nomeadamente, em consultório (gabinete de psicologia), em espaços comuns, no quarto (acamados) e no domicílio. Assim, pode ser individual ou abranger um grupo de utentes. É essencial possuir informações atualizadas das necessidades da instituição e utentes para ir adaptando a intervenção e periodicidade da mesma às dificuldades que vão surgindo; para facilitar este processo recorre-se aos livros de ocorrências da instituição e à comunicação estabelecida entre funcionárias (os pedidos de apoio muitas vezes são realizados por colegas ou familiares que conhecem bem os comportamentos e estado do idoso).

Quando recebemos um novo utente é prioritário proceder a um processo de avaliação psicológica, no qual se avalia o funcionamento mental do indivíduo, no que diz respeito à área cognitiva e emocional, através de uma entrevista e da aplicação de testes e provas. Assim, compreendem-se as competências de orientação, memória, perceção, pensamento, psicomotricidade, atenção e linguagem. Também é relevante entender as características do sono, alimentação, área social, familiar, saúde, grau de dependência e índice de qualidade de vida. A nível emocional procuram-se sinais de depressividade ou de ansiedade, sentimentos negativos (solidão, vazio, perda, tristeza, zanga) e dificuldades e preocupações identificadas pelo utente (medos e inseguranças).

O apoio psicológico tem como objetivos promover a adaptação favorável do idoso à instituição, estimular a comunicação e interação social, trabalhar estratégias de resolução de problemas, promover a tranquilidade através de técnicas de relaxamento (respiração, massagem) e motivar para a atividade física e mental através de atividades lúdicas.

O gabinete de psicologia consiste num espaço físico que é importante divulgar como um espaço seguro ao qual os utentes podem recorrer assegurando a sua privacidade, confidencialidade, tranquilidade e apoio.



Nas sessões de acompanhamento psicológico em gabinete focam-se nas necessidades e dificuldades identificadas em cada indivíduo, sendo específicas e adequadas ao mesmo. A elaboração da história de vida é uma estratégia utilizada, assim como a elaboração dos processos de luto. É fundamental diminuir os estados ansiosos e depressivos, estimular o funcionamento cognitivo e trabalhar a identificação, expressão e regulação emocional.

Tanto em contexto de grupo como nas sessões de acompanhamento individual é possível recorrer à estimulação cognitiva, através de exercícios e atividades mais ou menos lúdicos. Estes instrumentos procuram desenvolver competências específicas, tais como a orientação para a realidade (espacial, temporal, auto e alopsíquica), praxias, funções executivas (memória, raciocínio), atenção e concentração, linguagem (fala, leitura, escrita), aritmética e perceção (5 sentidos).

Alguns utentes são acamados, estando necessariamente mais isolados, nesta situação o apoio psicológico ocorre no quarto, recorrendo ao diálogo e/ou ao toque. Procura-se manter uma relação de apoio constante para combater o sentimento de solidão e os sentimentos depressivos, assim como, estimular a expressão das emoções negativas proporcionando um ambiente caloroso e tranquilo. Pode também ser trabalhada a evolução da situação de saúde, tratamentos e dor. Muitas vezes, este estado de saúde implica muitas dificuldades verbais e de raciocínio, o que impede uma comunicação clara, especialmente nestes casos, é útil recorrer ao toque como função de apoio emocional e segurança, e a outras estratégias de comunicação e interação como a escrita, desenho, sons ou gestos.

No Serviço de Apoio Domiciliário, a psicologia está inserida no Acompanhamento Psicossocial, no qual a psicóloga se desloca ao domicílio do utente, na carrinha da instituição. Nestas sessões efetua-se uma avaliação dos fatores de risco e de proteção psicossociais e realiza-se um acompanhamento regular de acordo com as necessidades identificadas.

Nestes diversos contextos importa fomentar um ambiente confortável, seguro e empático para facilitar o estabelecimento da relação terapêutica, e como tal, a expressão e partilha emocional.

6. Equipa de Saúde

A instituição dispõe de acompanhamento médico com a Dra. Yudyd Jorge três dias por semana e serviço de enfermagem nos dias úteis, das 8h às 19h, sendo este assegurado por duas enfermeiras, em dois turnos. A partir do início de outubro, uma das enfermeiras colocou



certificado de Incapacidade temporário, o que se prolongou até ao final do ano, não conseguindo, a instituição, a sua substituição.

A equipa também é constituída por uma Auxiliar de Ação Médica que presta apoio às enfermeiras e à médica.

7. Projetos/protocolos



6.1. Rede Social

A Rede Social do concelho de Benavente pretende contribuir para a articulação de esforços de todas as entidades públicas e privadas que desenvolvem trabalho social, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social.

A Santa Casa enquanto entidade parceira da Rede Social colabora ao nível do Concelho Local de Ação Social – CLAS – e ao nível do Núcleo Executivo da Rede Social a quem compete dinamizar e apoiar a constituição e o desenvolvimento do CLAS e apoiar tecnicamente no desenvolvimento de metodologias de planeamento integrado.

6.2. Cantina Social

A Cantina Social surge como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social com o objetivo suprimir as necessidades alimentares de famílias do concelho de Benavente, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições confeccionadas. Esta resposta mantém-se desde 2013, sendo que, durante o ano de 2022, fornecemos refeições a uma média de 5 beneficiários mensais, sendo o protocolo em vigor para 6 beneficiários, o que resultou no fornecimento de 1855 refeições durante o ano.

6.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes – POAPMC



A SCMB, como entidade mediadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes (POAPMC), distribui mensalmente cabazes alimentares que incluem alimentos não perecíveis e alimentos perecíveis congelados, tais como frango, pescada e diversos vegetais.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'IR'.

Durante o ano 2022 distribuímos, mensalmente, cabazes de alimentos a uma média de 46 agregados familiares, que beneficiaram uma média de 137 beneficiários por mês.

8. Parcerias

7.1. ALDI

A SCMB, através da parceria com o ALDI, recebeu semanalmente um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.

7.2. Pingo Doce

A SCMB, através da parceria com o Pingo Doce, recebeu semanalmente, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.



[Handwritten signatures]

9. Conclusão

Este Relatório de Atividades reflete o trabalho desenvolvido durante o ano 2022 que, devido à pandemia, nos trouxe muitos constrangimentos e dificuldades, bem como novos desafios, os quais foram superados com muito esforço por parte de todos os funcionários da instituição que demonstraram muita resiliência e trabalho de equipa, de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos nossos idosos.

De referir que a Mesa Administrativa, em especial o Sr. Provedor e a Sra. Vice-Provedora da instituição, demonstraram uma grande disponibilidade e preocupação em ultrapassar as dificuldades que nos eram colocadas no quotidiano, estando sempre disponíveis para apoiar todas as situações.

Diretora Técnica

Joana Sá Nogueira de Almeida Farinha

Benavente, 17 de março de 2023